

Salvador, 05 de março de 2018

Projeto de Autoavaliação Institucional 2018 a 2020

1- Introdução

A avaliação interna institucional nesta Instituição, sempre fez parte de seu cotidiano e sempre esteve focada no PDI e na Missão Institucional, voltada para aferir a qualidade e responsabilidade social.

A autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação-CPA, desenvolve seu trabalho focado em diferentes ações:

Orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;

ORIENTAR SUA POLÍTICA ACADÊMICA E DE GESTÃO;

Identificar potencialidades e fragilidades de seus cursos e sua gestão.

Em 14 de abril de 2004, com a promulgação da Lei nº 10861 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES definiu como elemento consultivo desse sistema a avaliação institucional interna e externa, a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do desempenho do estudante. Desde então, a FACSAL/ ISEC adaptou-se ao novo sistema estabelecido pelo SINAES.

No percurso de mais de quinze anos de evolução, tanto a CPA quanto a Instituição passaram por profundas transformações, adequando-se tanto à realidade institucional quanto às normativas editadas pelo MEC. Até 2014 foram publicados relatórios completos, anuais. Com a edição da Nota Técnica 65, de 2014 a CPA passou a desenvolver suas ações de acordo com o Ciclo Avaliativo de três anos.

2- Evoluções da Autoavaliação Institucional

A autoavaliação, desde a implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior seguiu as normas estabelecidas pelo SINAES garantindo uma avaliação que fosse de encontro com o que rege o PDI, identificando as potencialidades e fragilidades da instituição, contribuindo assim, para busca da melhoria no que foi identificado como fragilidade, apresentado sugestões para melhorias.

A partir da Nota Técnica nº 65 de 2014 a CPA passou a trabalhar com o ciclo avaliativo de três anos. São usadas como ferramentas para análise e levantamento de dados a pesquisa realizada pela CPA, as duas pesquisas de desempenho docente realizadas semestralmente, o resultado do ENADE, os relatórios de avaliações externa, seja de cursos ou institucional, relatório da ouvidoria, formulários de pré e pós atendimento à comunidade na Clínica Escola e Núcleo de Atendimento Jurídico, entre outros.

Abaixo, linha do tempo destacando os eventos dignos de menção na história da CPA.

				2004	2005	2006	2007	2008	2009
				Junho de 2014, é constituída a primeira CPA.	MEC aprova a proposta de avaliação interna elaborada pela Instituição. Envio do primeiro relatório de avaliação.	Ano marcado pela dificuldade da CPA em adaptar-se às novas exigências.		A partir deste ano as avaliações são realizadas de forma contínua. CPA adapta-se a novas diretrizes do INEP. Relatório relativo a 2007 e 2008 é elaborado e entregue.	Relatório mais abrangente e analítico feito até então. CPA passa a funcionar como elemento fundamental de apoio à gestão da IES.
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ampliação da adesão à CPA. Necessidade de maior interação com a comunidade civil é identificada. Dificuldade para tabular e elaborar gráficos é um entrave aos trabalhos da comissão.	Adoção de formulários eletrônicos para facilitar preenchimento e tabulação. Questionários reformulados a fim de adequar-se aos públicos que se destinam.	CPA atinge maior maturidade e conhecimento por parte de seus públicos. Maior ênfase à estrutura física é explorada em função de ter sido neste ano a mudança de Campus.	CPA tem sua adesão reduzida. Importantes pontos são implementados em função das CPAs anteriores. Estrutura física perde relevância na avaliação enquanto que aspectos pedagógicos aumentam.	CPA adapta-se à nova recomendação avaliando 5 Eixos, ao invés de 10 dimensões. Quadro de potencialidades e fragilidades é incorporado aos relatórios.	CPA adapta-se à determinação do MEC e elabora seus primeiros RELATÓRIO PARCIAL e RELATO INSTITUCIONAL do novo ciclo avaliativo trienal. Importantes avanços em Marketing implantados a partir de recomendações de CPAs passadas.	Ano marcado por marcantes melhorias implantadas por força da CPA.	A pesquisa passa a ser disponibilizada diretamente no ambiente acadêmico dos professores e alunos. A CPA recebe nota 4 na avaliação externa. Importantes melhorias de acessibilidade são implantadas no Campus.	Devido a problemas técnicos, a adesão foi baixa. Novos cursos são abertos em conformidade com recomendações da CPA com base no PDI.	

3 - Missão

O Instituto Salvador de Ensino e Cultura FACSAL / ISEC - tem como missão constituir-se num centro de geração e difusão do saber, articulando as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, em consonância com as demandas da sociedade contemporânea e do mundo do trabalho, respeitando a diversidade e cultivando a solidariedade, a inclusão, os valores humanos e a ética, visando à formação de cidadãos qualificados e potencialmente aptos a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da sua região de influência.

4 - Objetivos da Autoavaliação

4.1 Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido pelo SINAES, a instituição desenvolve o processo avaliativo pautado pela melhoria da qualidade das ações acadêmico-administrativo com base no PDI e sua Missão, com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, visando oferecer um ensino de qualidade.

4.2 Objetivos específicos

Desenvolver o processo de autoavaliação, com base nas dez dimensões do SINAES (ou cinco eixos avaliativos), com a finalidade de identificar fragilidades e apresentar para a reitoria propostas que colaborem para suprir as fragilidades encontradas que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino e da gestão.

Identificar nas políticas de gestão institucional fragilidades de acordo com o proposto no PDI em relação às ações administrativo-pedagógicas, propondo ações para saná-las.

Divulgar a CPA junto à comunidade acadêmica e sociedade civil, suas ações, resultados e encaminhamento de sugestões para sanar as fragilidades.

Sensibilizar toda a comunidade acadêmica e sociedade civil a participar do processo de autoavaliação, mostrando sua importância para garantia da qualidade do ensino oferecido.

5 - Plano de Ação

As ações propostas neste projeto serão desenvolvidas por etapas, de forma que contemplem todos os seguimentos da comunidade acadêmica e que se completem. Estas se repetem em cada um dos anos que contemplam o ciclo avaliativo.

Etapa 1 – Preparação

Nesta etapa elabora-se o planejamento e as ações de sensibilização do processo.

- Organização dos trabalhos para o triênio 2018 a 2020.
- Construção de um planejamento para a autoavaliação com base nos cinco eixos avaliativos.
- Desenvolver ações e material de divulgação e sensibilização (divulgação no site institucional da IES, divulgação da CPA e suas ações em murais, nas redes sociais e computadores).
- Análise de avaliações anteriores, internas e externas, identificando pontos positivos e pontos negativos, objetivo de desenvolver uma autoavaliação mais abrangente.

Etapa 2 - Desenvolvimento

Esta etapa consiste na concretização das atividades planejadas e dentro dos prazos estabelecidos no cronograma. Realizam-se as reuniões para definir estratégias e envolver todos os membros da comissão. Definem-se os instrumentos de avaliação e forma de aplicação para cada segmento da comunidade acadêmica.

- Análise dos relatórios das avaliações externas do ano anterior.
- Organização dos questionários de acordo com a dez dimensões do SINAES.
- Definição do período de postagem do questionário no sistema pela CPA e definição do período que o questionário ficará disponível para ser respondido.
- Definir período de tabulação e análise dos resultados
- Definir forma de divulgação e motivação para que o questionário seja respondido via web.
- Levantamento junto aos diversos setores da instituição sobre pontos que devem ser observados para serem avaliados.

Etapa 3 - Consolidação

Nesta etapa é realizada a análise dos resultados da tabulação dos questionários e os demais materiais usados para identificação das potencialidades e fragilidades (questionário, relatórios de avaliações externas, ouvidoria, resultado do ENADE e outros se houver), cujos resultados serão apresentados por relatório de avaliação, final a cada ano do ciclo, com encaminhamento de propostas para auxiliar a direção a corrigir e ou melhorar as fragilidades encontradas.

- Elaboração do Relatório final da avaliação com destaque para fragilidades dentro de cada dimensão do INEP.
- Elaboração do material de divulgação dos resultados
- Definição de formas para divulgar os resultados

6 – Cronograma proposto

As datas propostas abaixo podem/ devem ser alteradas de acordo com a disponibilidade dos membros da Comissão.

MÊS	ACÕES	REUNIÕES
Janeiro		
Fevereiro		
Março		Nomeação de novos membros, quando necessário. Definição de ações a serem divulgadas. Pedido de elaboração de campanhas (resultados e sensibilização)
Abril	Veiculação da campanha de Ações realizadas em função dos resultados do ano anterior.	Análise das avaliações externas que ocorreram até esta data.
Mai		Entrega de relatório preliminar baseado nas avaliações externas.
Junho		Análise dos questionários de pesquisa utilizados no ano anterior e proposta de alterações, caso necessário.
Julho		
Agosto	Veiculação da campanha de sensibilização.	
Setembro	Aplicação dos questionários de pesquisa.	Primeira análise das respostas dos questionários aplicados neste ano, confecção de esboço do relatório.
Outubro		Entrega do relatório final (preliminar externo + interno) Pedido de campanha de divulgação resultados obtidos com a pesquisa.
Novembro	Veiculação da campanha de divulgação dos resultados do relatório do ano corrente.	
Dezembro		Definição de cronograma do ano seguinte. Comunicação de desligamento de componentes, quando necessário.

7- Recursos

Para realização dos trabalhos propostos a CPA deverá contar com sala equipada para comportar as reuniões do grupo de trabalho, bem como equipamento com acesso à internet e impressora.

7.1 Financeiros

Não há previsão de recursos financeiros necessários à conclusão da tarefa.

7.2 Humanos

Além dos membros que compõe esta CPA, poderá ser solicitada a participação de colaboradores de áreas chave como secretaria e reitoria a fim de que informações sejam coletadas e tarefas sejam concluídas.

Comissão Própria de Avaliação